

OFÍCIO Nº 091/2016

Brasília (DF), 19 de abril de 2016.

Ao
Banco do Brasil S. A.
DIREF – Brasília - DF

Recebido pelo
BANCO DO BRASIL S.A

19 ABR 2016

1903 CENOP Brasília (DF)
MALOTE - EDIF. BB

Sr. Diretor,

Vivaldo Louzada Azevedo
Assistente
F9561090

Processos de Descomissionamentos Irregulares - DITEC – A Ditec promoveu vários descomissionamentos de trabalhadores sem nenhuma motivação, que realmente justificassem o descumprimento de norma coletiva. A falta de justificativa da medida constitui um patente desrespeito ao estabelecido em acordo coletivo de trabalho (cláusula 43ª).

Em 16 de fevereiro de 2016, enviamos correspondência solicitando tais informações (Anexo 1), com os nomes dos funcionários atacados pela direção do BB com essa medida arbitrária, mas até o presente momento não obtivemos respostas.

Esses colegas tiveram perdas em suas remunerações superiores a 30%, sendo que todos tinham mais de dez anos de comissão e, em vários casos, mais de dez anos na mesma comissão. Todos tinham ações da sétima e oitava horas extras e alguns já haviam executado e até encerrado suas ações há meses.

Esses descomissionamentos vem ocorrendo desde abril/2015, sendo que, até o momento, não tivemos uma solução que protegesse os trabalhadores de medidas arbitrárias. A sensação geral que se tem é de que os colegas da Tecnologia estão sendo deliberadamente perseguidos pelo banco em virtude de buscarem seus direitos na justiça, o que acaba se confirmando com a ausência de informações por parte da direção do Banco.

Em 6/4/2015 houve o primeiro caso, do funcionário:

- [REDACTED]

Em 25/5/2015 foram descomissionados outros quatro funcionários:

- [REDACTED]
- [REDACTED]
- [REDACTED]



- [REDACTED]

Em 28/7/2015, foram descomissionados mais dois funcionários, sendo um deles Delegado Sindical:

- [REDACTED]

- [REDACTED]

Em 23/11/2015, foram descomissionados mais três funcionários e mais um delegado sindical:

- [REDACTED]

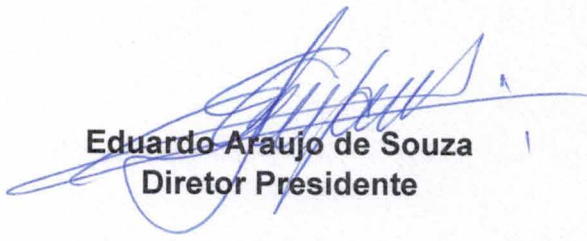
- [REDACTED]

- [REDACTED]

O sindicato tem a obrigação de coibir esses atos de qualquer empresa ou diretoria e já buscamos fazê-lo, no caso da Ditec, de forma negociada, mas não houve nenhuma boa vontade ou movimentação por parte dos representantes do banco e a ausência de respostas nos impele a buscar outras alternativas que resguardem os direitos e o respeito à dignidade da pessoa humana de todos os trabalhadores dessa instituição financeira.

Caso o banco tenha interesse de discutir o assunto ou apresentar justificativas para a efetivação de seus atos administrativos, solicitamos se manifestarem o mais breve possível.

Saudações Sindicais,


Eduardo Araujo de Souza
Diretor Presidente